

353

A CONSTITUIÇÃO DO CAMPO DE SABERES DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO: O DESAFIO DA ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA E AS TENSÕES DO CAMPO DA FORMAÇÃO E DO CAMPO PROFISSIONAL.*Claudia Adriana Pereira Cerveira, Thais de Oliveira Deckmann, Cleoni Maria Barboza Fernandes (orient.) (UNISINOS).*

As Resoluções CNE/CP 1 e 2 de 2002 produziram mudanças no que se refere, principalmente, à relação teoria-prática e à inserção no campo profissional desde o início do curso. Em pesquisa anterior propiciou-se um espaço de escuta a professores e coordenadores dos cursos de Licenciatura. Uma vez que o depoimento destes interlocutores foi pródigo de significados, ouvir os estudantes sobre as experiências que estão vivenciando tornou-se uma condição fundamental. Dessa forma, a pesquisa objetiva compreender como vem sendo constituído o campo de saberes dos estudantes das Licenciaturas, incluindo as tensões entre o campo da formação e o campo profissional que configuram o exercício da docência. A abordagem utilizada é a qualitativa em um corte longitudinal, tendo como instrumentos de coleta as narrativas e entrevistas semi-estruturadas. Esta pesquisa envolve os cursos de Biologia, Física, História, Letras, Matemática e Química das IES: UNISINOS, PUCRS, UFPEL, UCEPEL, UFSM e UNIPLAC. Os referenciais teóricos que embasam a pesquisa são: Freire, Geertz, Nóvoa, Sousa Santos, Cunha, Esteves, Tardif, Anastasiou e Alves, Fernandes, Charlot, Leite, Correia, Arroyo, Pimenta, Faundez, Gentilli, Janela Afonso, Morosini e Sguissardi. Os dados iniciais apontam para uma certa compreensão de identidade de ser professor e da necessidade de saberes que fazem a diferença, valorizando saberes que integram a formação pedagógica. Por fim, tem-se como perspectiva contribuir para a qualidade social dos Cursos de Licenciaturas, a partir de alguns apontamentos de espaços de contradição, a fim de possibilitar relações e práticas reflexivas e re-significadas que conectem o campo da formação e o campo profissional desde o início do curso.